

marisa

RESULTADOS 3T18

Call de Resultados: 14/nov às 14h de Brasília / 11h (ET)

Telefone: PT +55 (11) 3137-8046 / EN (+1) 786 837 9597

Código de acesso: Marisa

Webcast: ri.marisa.com.br

Equipe de RI:

Adalberto Santos | Karina Lozano | David Alegre | Lara Razza
dri@marisa.com.br



São Paulo, 13 de Novembro de 2018 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2018 (3T18). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se ao 3T18 em relação ao 3T17.

Marisa anuncia os resultados do 3T18

- **Receita Líquida do Varejo** totalizou R\$ 540 milhões, (-) 2,3% em same store sales (SSS) com relação ao 3T17;
- **Lucro Bruto do Varejo** de R\$ 228,5 milhões, com margem bruta de 42,3%;
- **SG&A do Varejo** totalizou R\$263,8 milhões, aumento de 3,6%;
- **EBITDA Ajustado total** atingiu R\$ 37,8 milhões, com crescimento de 10,2% em relação ao 3T17;
- **Vendas do e-commerce** com crescimento de 38,1% a.a. no 3T18;
- Operação de **Produtos e Serviços Financeiros** apresentou EBITDA de R\$ 28,6 milhões.

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mm, exceto dados operacionais)	3T17	3T18	Var (%)	9M17	9M18	Var (%)
Destaques Operacionais						
Número Total de Lojas - final do período	388	375	-3,4%	388	375	-3,4%
Área de Vendas ('000 m²) - final do período	405,2	398,5	-1,7%	405,2	398,5	-1,7%
Área de Vendas ('000 m²) - média do período	405,2	401,7	-0,9%	410,3	401,9	-2,1%
Cartão Private Label (**)						
Contas aptas (mil contas)	10.691	10.945	2,4%	10.691	10.945	2,4%
Contas ativas (mil contas)	1.906	1.676	-12,1%	1.906	1.676	-12,1%
Cartão Co-Branded (**)						
Contas aptas (mil contas)	1.070	1.009	-5,7%	1.070	1.009	-5,7%
Contas ativas (mil contas)	873	934	7,0%	873	934	7,0%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	43,7%	40,9%	-2,8 p.p.	44,0%	42,2%	-1,7 p.p.
Cartão Private Label	39,6%	36,2%	-3,4 p.p.	40,2%	37,6%	-2,7 p.p.
Cartão Co-Branded	4,0%	4,7%	0,7 p.p.	3,7%	4,6%	0,9 p.p.
Destaques Financeiros Consolidados						
Receita operacional líquida (ROL) - Varejo SSS(*)	555,9 16,9%	540,3 -2,3%	-2,8%	1.552,7 -0,8%	1.501,6 -2,9%	-3,3%
Lucro Bruto Varejo Margem Bruta	243,6 43,8%	228,5 42,3%	-6,2% -1,5 p.p.	766,6 49,4%	713,1 47,5%	-7,0% -1,9 p.p.
SG&A Varejo	(254,7)	(263,8)	3,6%	(793,8)	(797,9)	0,5%
EBITDA Ajustado Varejo Margem EBITDA Ajustado Varejo	(12,2) -2,2%	9,2 1,7%	n.s. 3,9 p.p.	33,8 2,2%	(9,0) -0,6%	n.s. -2,8 p.p.
EBITDA PSF	46,5	28,6	-38,4%	155,5	136,2	-12,4%
EBITDA Ajustado Total	34,3	37,8	10,2%	189,3	127,2	-32,8%
% da ROL Varejo	6,2%	7,0%	0,8 p.p.	12,2%	8,5%	-3,7 p.p.
n.s. - não significativa						

*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

**) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Nota: A partir de julho/18, com a finalidade de melhorar a eficiência fiscal e de resultados, a Companhia passou a reclassificar algumas linhas do balanço entre as empresas do conglomerado. Neste Release, no entanto, demonstramos os resultados referentes às operações (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) e por produtos separadamente.

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2018 foi mais um período em que os resultados da Marisa foram negativamente afetados pela baixa performance das vendas da operação de varejo. O baixo fluxo de clientes em loja no mês de Julho – ainda resquício do efeito Copa do Mundo – fez com que as vendas em mesmas lojas, naquele mês, fossem especialmente fracas, a ponto de *offsetar* a melhor performance dos meses seguintes, quando tivemos a entrada da nova coleção primavera-verão com indicações de boa aceitação por parte das nossas clientes, assim como uma excepcional performance da operação de e-commerce, cujo crescimento vem, repetidamente, superando as nossas melhores expectativas.

Apesar dos desafios, a Companhia continuou focada na implementação das medidas relacionadas ao seu programa de Transformação, particularmente aquelas relacionadas a melhorias em produto, alocação e precificação – na sua maioria em estágio bem adiantado de implementação. Atenção especial também foi dada para o projeto de integração dos canais físico e digital, a chamada *omnicanalidade*, que no período foi implementado em 10 lojas, e também para os pilotos de novas categorias (cosméticos e celulares), cujos resultados iniciais tem se mostrado bastante animadores. Na operação de lojas, continuamos a investir nas iniciativas relacionadas à melhoria de processos, no treinamento da força de vendas, e na conversão de lojas para o novo layout.

A dificuldade na retomada das vendas experimentada pela Companhia em mais um trimestre, no entanto, fez com que a Administração iniciasse uma reavaliação da sua estratégia de *turnaround*, a qual vinha até o momento buscando a maior preservação possível do parque de lojas, de forma a garantir uma forte alavancagem numa futura retomada das vendas. Fruto de tal reavaliação, decidiu-se pela adoção de medidas adicionais de proteção das margens operacionais da Companhia, o que resultou no encerramento de 12 lojas já nesse período, além do provisionamento para o encerramento de outras 3 no quarto trimestre – todas elas consideradas com baixa probabilidade de recuperação de vendas e resultados no curto prazo. As análises continuam em andamento e, a depender da evolução do cenário das vendas nos próximos meses, medidas adicionais poderão ser adotadas.

Em mais uma medida de fortalecimento da Governança da Companhia, tivemos a entrada da Sra. Flavia Bittencourt e do Sr. Paulo Silva – ambos profissionais com reconhecida *expertise* no varejo brasileiro – para comporem o nosso Conselho de Administração. Ainda, com relação a Governança, vale destacar que o Conselho, assessorado por consultoria especializada, vem trabalhando ativamente na seleção do novo CEO para a Companhia, aguardando-se para os próximos meses o anúncio de um novo executivo para a posição, quando então o Sr. Marcio Goldfarb, atualmente CEO interino, voltará a exercer suas atividades no Conselho de Administração.

Eventos Subsequentes

Em 07 de novembro, transitou em julgado a decisão do Supremo Tribunal Federal, do início de 2017, sobre a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS sobre o PIS/COFINS, dando a Marisa êxito final e definitivo na ação judicial que garantira à Companhia o direito de reaver, mediante compensação, os valores já recolhidos e não prescritos referentes ao período entre 1992 e 2014.

Os créditos relativos a tal processo estão em fase final de validação pelos nossos consultores e auditores, sendo que as melhores estimativas atualmente disponíveis apontam para a monta de R\$ 780 milhões. Tais valores deverão ser reconhecidos no resultado da Companhia já no 4T18, estando o início das compensações, no entanto, sujeito à homologação por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Varejo

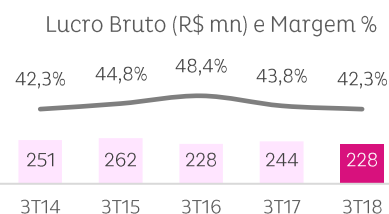
DRE Varejo (R\$m)	3T17	3T18	Var (%)	9M17	9M18	Var (%)
RECEITA BRUTA	746,6	726,5	-2,7%	2.086,9	2.018,4	-3,3%
Tributos s/ Receita	(190,7)	(186,1)	-2,4%	(534,2)	(516,8)	-3,3%
% de tributos s/ rec. Bruta	-25,5%	-25,6%	-0,1 p.p.	-25,6%	-25,6%	0,0 p.p.
RECEITA LIQUIDA	555,9	540,3	-2,8%	1.552,7	1.501,6	-3,3%
S.S.S.	16,9%	-2,3%		-0,8%	-2,9%	
CPV	(312,3)	(311,8)	-0,2%	(786,0)	(788,5)	0,3%
LUCRO BRUTO	243,6	228,5	-6,2%	766,6	713,1	-7,0%
Margem Bruta	43,8%	42,3%	-1,5 p.p.	49,4%	47,5%	-1,9 p.p.
Despesas Operacionais	(254,7)	(263,8)	3,6%	(793,8)	(797,9)	0,5%
- Despesas com Vendas	(206,7)	(220,2)	6,5%	(647,6)	(664,9)	2,7%
- Despesas Gerais e Adm.	(47,9)	(43,5)	-9,2%	(146,2)	(133,0)	-9,0%
Outras despesas/receitas Oper.	(1,3)	30,9	n.s.	49,6	61,4	23,8%
EBITDA REPORTADO VAREJO	(12,4)	(4,3)	n.s.	22,4	(23,4)	n.s.
- Ajustes*	0,2	13,5	n.s.	11,4	14,4	n.s.
EBITDA AJUSTADO VAREJO	(12,2)	9,2	n.s.	33,8	(9,0)	n.s.

*Maiores detalhamentos em EBITDA Ajustado Total (pág. 7)

n.s. - não significativa

RECEITA LÍQUIDA: alcançou R\$540 milhões, com redução de 2,8% com relação ao 3T17. Como mencionado anteriormente, a performance de vendas no trimestre foi negativamente impactada pela forte redução no fluxo em lojas durante o mês de julho, associada ainda ao período de Copa do Mundo e a um ambiente macro desfavorável. Também contribuíram negativamente as intervenções arquitetônicas e mudanças no layout de lojas *TOP* e *POP* que continuaram sendo realizadas no período. *Como ponto positivo*, vale destacar o lançamento da pré-coleção que ocorreu no início de agosto e obteve boa aceitação de nossas clientes, melhorando o fluxo em loja durante todo o mês, assim como o crescimento das vendas do e-commerce que vem respondendo às mudanças recentes implementadas e apresentou um crescimento de 38,1% no período.

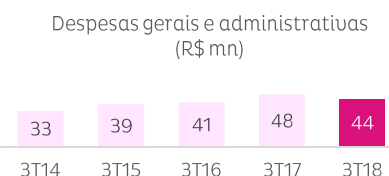
LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA: o lucro bruto do período totalizou R\$228,5 milhões, queda de 6,2%, impactado pela fraca performance de vendas e também pela menor margem bruta do trimestre, de 42,3%. A pressão na margem bruta foi resultado principalmente de ações promocionais pontuais realizadas ao longo do trimestre, objetivando acelerar a correção no desbalanceamento de estoques em algumas categorias.



DESPEAS COM VENDAS: totalizaram R\$ 220,2 milhões, um aumento nominal de 6,5% a.a., consequência tanto dos maiores investimentos em marketing quanto do *phase-out* de parte descontos obtidos nas renegociações de aluguéis.



DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS: totalizaram R\$ 43,5 milhões, uma redução de 9,2%, relacionada principalmente à assimetria da base comparável, uma vez que ao longo do 3T17 tivemos diversos gastos não recorrentes incorridos na reestruturação da Companhia. Excluídos tais gastos, o G&A teria apresentado crescimento de 12,7%, justificados principalmente pelo reforço ocorrido em alguns dos times de gestão, particularmente na área comercial.



No combinado, o SG&A da Companhia apresentou aumento de 3,6% no 3T18, atingindo R\$263,8 milhões, o que reflete principalmente os maiores investimentos em ações voltadas a recuperação de *top-line*, assim como o impacto do *phase-out* de descontos em parte dos contratos de aluguéis de lojas, obtidos nas negociações realizadas em 2017.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS: totalizaram um saldo positivo de R\$30,9 milhões, contra um saldo negativo de R\$1,3 mn no mesmo período do ano anterior, sendo tal efeito derivado principalmente do reconhecimento de créditos tributários na ordem de R\$ 54,6 milhões.

EBITDA AJUSTADO VAREJO: totalizou R\$9,2 milhões no 3T18, com aumento de R\$ 21,4 milhões ante o 3T17. Apesar da queda nas receitas e da pressão na margem bruta, o EBITDA da operação de varejo foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos tributários acima mencionados.

Produtos e Serviços Financeiros (PSF)

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	3T17	3T18	Var (%)	9M17	9M18	Var (%)
Cartão Private Label						
Receita de Juros Líquida de Funding	63,6	55,2	-13,2%	205,3	176,7	-13,9%
Receita de Serviços Financeiros	46,8	39,0	-16,6%	132,4	127,0	-4,1%
Perda Líquida de Recuperações	(42,8)	(44,1)	2,9%	(126,6)	(119,8)	-5,4%
Margem de Contribuição - Private Label	67,6	50,2	-25,7%	211,1	183,9	-12,9%
Empréstimo Pessoal						
Receita de Juros do EP, Líquida de Funding	40,1	34,0	-15,3%	112,5	111,9	-0,5%
Perda Líquida de Recuperações	(10,0)	(11,7)	17,0%	(21,8)	(26,3)	20,7%
Margem de Contribuição - EP	30,2	22,3	-26,0%	90,7	85,7	-5,5%
Margem de Contribuição Cartão Co-Branded	17,7	22,0	24,7%	66,5	70,7	6,4%
Custos e Despesas Operacionais	(68,9)	(66,1)	-4,0%	(212,8)	(204,4)	-4,0%
EBITDA PSF	46,5	28,6	-38,4%	155,5	136,2	-12,4%

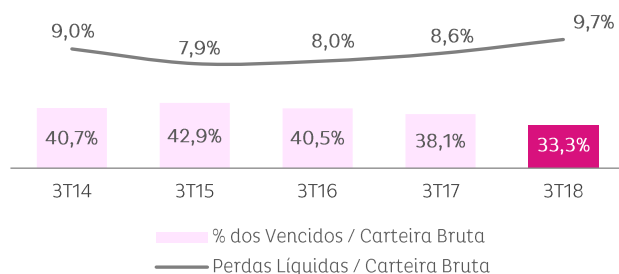
CARTÃO PRIVATE LABEL: A participação do cartão Private Label atingiu 36,2% das vendas do trimestre, uma redução de 3,4 p.p. em relação ao 3T17, parcialmente compensada pela maior participação do Co-Branded.

A *Receita de Juros, Líquida de Custos de Captação* alcançou R\$55,2 milhões, uma redução de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal redução resulta parcialmente da queda da penetração do Private Label, assim como as menores vendas do varejo nos últimos períodos. Já a receita de serviços financeiros alcançou R\$39,0 milhões, redução de 16,6% ante o período anterior.

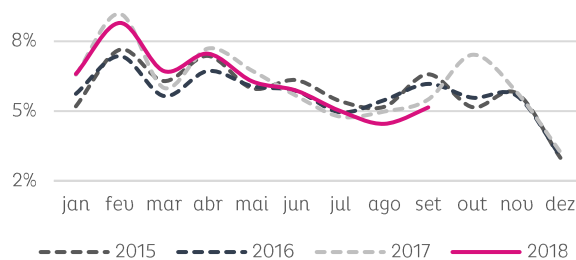
As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$44,1 milhões, aumento de 2,9% ante o mesmo período do ano anterior, sendo que as perdas líquidas sobre a carteira atingiram 9,7%, devido basicamente ao efeito matemático derivado da redução da carteira do PL nos últimos meses.

Ao longo deste trimestre, os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) se mantiveram abaixo dos padrões históricos, não indicando deterioração no portfólio de crédito.

Perda sobre Carteira – Private Label



EFFICC – Private Label

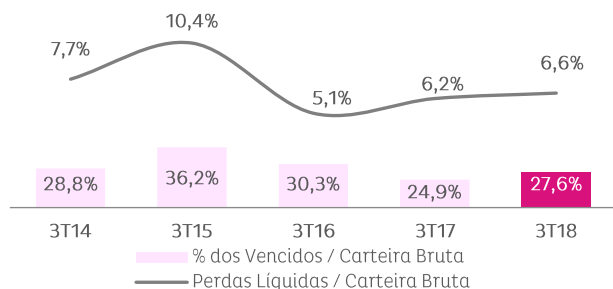


EMPRÉSTIMO PESSOAL: a *Receita de Juros, líquida de custos de captação* totalizou R\$34 milhões, uma queda de 15,3% ante o 3T17, decorrente de uma menor taxa efetiva média praticada no período.

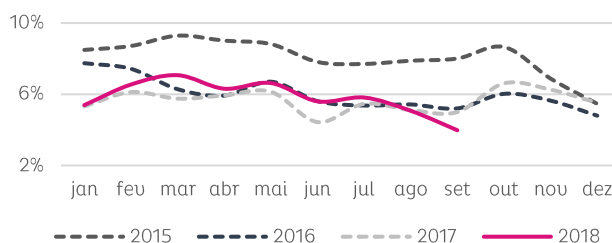
As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$11,7 milhões, ou ainda 6,6% em relação à carteira, com aumento com relação ao 3T17. Tal aumento deve-se ao maior nível de vencidas sobre a carteira.

Os indicadores prospectivos (EFFICC) do Empréstimo Pessoal não indicam deterioração futura da carteira, encontrando-se nos menores níveis históricos durante o período.

Perda sobre Carteira – EP



EFFICC – EP



CARTÃO CO-BRANDED: a *Margem de Contribuição* do produto totalizou R\$ 22,0 milhões, apresentando crescimento de 24,7% em relação ao 3T17.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS recorrentes alcançaram R\$ 66,1 milhões, redução de -4,0% a.a., refletindo o contínuo esforço da Companhia para maiores ganhos de eficiência.

EBITDA PSF: apesar do melhor resultado do Cartão Co-Branded, o EBITDA de PSF apresentou queda de 38,4% com relação ao 3T17, totalizando R\$28,6 milhões, devido principalmente às menores vendas do varejo e da menor participação do PL nas vendas.

Contas a receber

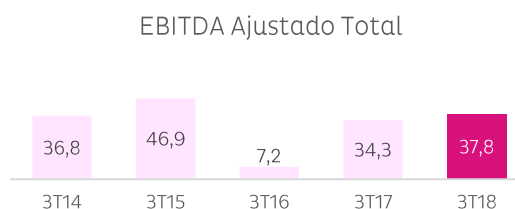
Contas a receber de clientes (R\$ mn)	set/16	set/17	set/18
Private Label – carteira bruta	493,6	495,3	454,9
Em dia:	293,9	306,6	303,6
% Em dia s/ Total	59,5%	61,9%	66,7%
Vencidas:	199,7	188,7	151,3
% Vencida s/ Total	40,5%	38,1%	33,3%
Saldo da PDD	(40,5)	(36,2)	(48,6)
Private Label - carteira líquida	453,1	459,1	406,4
Empréstimo pessoal – carteira bruta	145,7	160,2	175,8
Em dia:	101,5	120,3	127,3
% Em dia s/ Total	69,7%	75,1%	72,4%
Vencidas:	44,2	39,8	48,5
% Vencida s/ Total	30,3%	24,9%	27,6%
Saldo da PDD	(40,5)	(36,2)	(36,1)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	105,2	124,0	139,7
Outras contas a receber	114,1	129,5	110,2
Ajuste a valor presente	(5,8)	(4,3)	(3,3)
Carteira de contas a receber, líquida	666,5	708,3	653,0

A carteira bruta do Private Label encerrou set/18 em R\$ 454,9 milhões, redução de 8,2% ante set/17, fruto tanto das menores vendas de varejo no período, quanto da menor participação do cartão PL nas vendas totais da Companhia.

A carteira bruta do Empréstimo Pessoal em set/18 totalizou R\$ 175,8 milhões, 9,9% maior que o balanço de set/17. O percentual de vencidos apresentou pequena elevação com relação ao período anterior, mas ainda assim permanece em níveis históricos baixos.

EBITDA Ajustado Total: Varejo + PSF

EBITDA Ajustado Total (R\$mn)	3T17	3T18	9M17	9M18
LUCRO LÍQUIDO	(50,5)	(53,1)	(60,1)	(131,2)
(+) Imposto de Renda e CSLL	15,6	29,2	26,5	80,1
(+) Financeiras, Líquidas	30,9	14,2	95,4	58,5
(+) Depreciação e Amortização	38,1	34,0	116,1	105,3
EBITDA TOTAL	34,1	24,3	177,9	112,8
(+) Plano de opção de compra de ações	0,1	(1,2)	1,4	(0,6)
(+) Baixa de ativo imobilizado	0,1	3,5	10,0	3,8
(+) Baixa de investimentos	-	11,2	-	11,2
EBITDA AJUSTADO TOTAL	34,3	37,8	189,3	127,2



De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes se fundamentam em: a) o Plano de Opções de Compra de Ações - corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de aquisição do direito ao exercício e tem como contrapartida a Reserva de Capital do Patrimônio Líquido e, portanto, não representa saída de caixa; b) a Baixa de Ativo Imobilizado refere-se aos resultados apurados na venda ou baixa de ativos fixos, na sua maior parte, sem nenhum impacto no caixa; e c) a Baixa de Investimentos, que represente a baixa de parte do ágio sobre o investimento da Netpoints, sem efeito caixa.

O EBITDA Ajustado do 3T18 apresentou crescimento de 10,2% em comparação ao 3T17, totalizando R\$ 37,8 milhões, impactado positivamente pelos créditos tributários reconhecidos no período.

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

No final do 3T18, a Companhia apresentava endividamento líquido de R\$ 599,1 milhões, R\$ 52,6 milhões acima do 3T17. Vale lembrar que a Companhia praticamente concluiu o processo de alongamento de sua dívida estrutural, eliminando, portanto, o risco de refinanciamento de curto prazo.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 14,2 milhões, 54,2% melhor que o resultado também negativo do 3T17, fruto principalmente da queda nas taxas de juros e do impacto positivo da parcela de correção monetária dos créditos tributários reconhecidos no período, no valor de R\$ 12,4 milhões.

A alavancagem do balanço da Companhia teve uma leve alta, passando de 50% em set/17 para 52% em set/18. Já a relação dívida líquida/EBITDA passou de 2,3x para 2,7x no 3T18 – basicamente devido à redução do EBITDA LTM.

Endividamento Líquido (R\$ mm)	3T17	3T18	Despesas e Receitas Financeiras	3T17	3T18
Composição da Dívida Líquida			Despesas Financeiras		
Dívida bruta	940,7	885,5	Despesa com juros e Corr. Mon.*	(39,9)	(30,7)
Dívida de curto prazo	618,4	377,4	AVP	(16,8)	(15,2)
(-) Cash collateral	-	(100,0)	Instrumentos Financeiros e outros	(12,9)	(9,6)
Dívida de longo prazo	322,2	608,1		(10,2)	(5,9)
Caixa e aplicações financeiras	394,2	286,4	Receitas Financeiras		
Dívida líquida (A)	546,5	599,1	Rendimento de Aplicações e Corr. Mon.*	8,9	16,5
Patrimônio líquido (B)	958,1	823,5	Outros	7,2	17,0
Capital total (A+B)	1.504,6	1.422,6	Total	(30,9)	(14,2)
			*Correção Monetária		

Alavancagem Financeira

Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	50%	52%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	36%	42%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	2,3x	2,7x

Nota: (a) EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA Ajustado, (b) Dívida Bruta deduzida de aplicações em garantia "cash collateral" de R\$ 100,0mn

Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	9M17	9M18
EBITDA Ajustado	189.257	127.176
- IR, CSLL e outros	(53.426)	(31.503)
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	135.831	95.673
Capital de Giro	(153.759)	(8.613)
Investimentos	(35.373)	(47.688)
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(53.301)	39.372
Equity	1.404	-
Debt	23.962	(215.379)
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(27.935)	(176.007)
Saldo Inicial de Caixa	419.058	457.534
Saldo Final de Caixa	391.123	281.527
Dívida Líquida	546.481	599.129
Dívida Líquida/EBITDA L12M	2,3x	2,7x

Mesmo com o menor Ebitda Ajustado no período, a geração de caixa operacional da Companhia evoluiu bastante positivamente, impulsionada pela adequação nos níveis dos estoques.

O nível de 2,7x da relação dívida líquida/EBITDA permanece abaixo dos *covenants* fixados contratualmente, de 3,5x.

Resultado Operacional Consolidado – R\$ mil

CONSOLIDADO	3T17	3T18	Var (%)	9M17	9M18	Var (%)
RECEITA BRUTA	910.879	875.478	-3,9%	2.594.991	2.499.090	-3,7%
Receita Bruta - Varejo	746.637	726.451	-2,7%	2.086.899	2.018.434	-3,3%
Receita Bruta - PSF	164.242	149.027	-9,3%	508.092	480.656	-5,4%
Tributos s/ Receita	(197.988)	(188.672)	-4,7%	(554.981)	(533.825)	-3,8%
Tributos s/ Receita - Varejo	(190.746)	(186.143)	-2,4%	(534.205)	(516.822)	-3,3%
Tributos s/ Receita - PSF	(7.242)	(2.529)	-65,1%	(20.776)	(17.003)	-18,2%
RECEITA LIQUIDA	712.891	686.806	-3,7%	2.040.010	1.965.265	-3,7%
Receita Liquida - Varejo	555.891	540.308	-2,8%	1.552.694	1.501.612	-3,3%
Receita Liquida - PSF	157.000	146.498	-6,7%	487.316	463.653	-4,9%
CPV	(408.660)	(414.034)	1,3%	(1.073.867)	(1.065.813)	-0,7%
CPV - Varejo	(312.322)	(311.829)	-0,2%	(786.047)	(788.524)	0,3%
CPV - PSF	(96.338)	(102.205)	6,1%	(287.820)	(277.289)	-3,7%
LUCRO BRUTO	304.231	272.772	-10,3%	966.143	899.452	-6,9%
Lucro Bruto - Varejo	243.569	228.479	-6,2%	766.647	713.088	-7,0%
Lucro Bruto - PSF	60.662	44.293	-27,0%	199.496	186.364	-6,6%
Despesas Operacionais	(266.704)	(276.338)	3,6%	(832.000)	(838.103)	0,7%
Despesas com Vendas - Varejo	(206.747)	(220.215)	6,5%	(647.620)	(664.866)	2,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(47.933)	(43.546)	-9,2%	(146.207)	(133.015)	-9,0%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(12.024)	(12.577)	4,6%	(38.173)	(40.222)	5,4%
Outras Despesas e Receitas Oper.	(3.420)	27.856	n.s.	43.742	51.436	17,6%
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	(1.294)	30.945	n.s.	49.605	61.433	23,8%
Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF	(2.126)	(3.089)	45,3%	(5.863)	(9.997)	n.s.
- Depreciação e Amortização	(38.097)	(33.967)	-10,8%	(116.074)	(105.341)	-9,2%
Lucro Operacional antes do Result. Fin.	(3.990)	(9.677)	n.s.	61.811	7.444	-88,0%
- Financeiras, Líquidas	(30.929)	(14.176)	-54,2%	(95.392)	(58.489)	-38,7%
Lucro antes do IR e CS	(34.919)	(23.853)	-31,7%	(33.581)	(51.045)	n.s.
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.561)	(29.231)	87,8%	(26.531)	(80.127)	n.s.
Lucro Líquido	(50.480)	(53.084)	5,2%	(60.112)	(131.172)	n.s.

n.s. - não significativa

LUCRO LÍQUIDO: A Marisa Lojas encerrou o 3T18 com um prejuízo líquido de R\$53,1 milhões, 5,2% maior que o resultado também negativo de R\$50,5 milhões apresentado no 3T17. Tal variação deriva da baixa performance apresentada tanto pela operação de varejo quanto pelo PSF no período, associada à reversão de R\$17,6 milhões em créditos de IR/CS diferidos realizada.

Balço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhares)	set/17	set/18	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	set/17	set/18	Var (%)
CIRCULANTE	1.738.437	1.617.846	-6,9%	CIRCULANTE	1.292.564	997.140	-22,9%
Caixa e equivalentes de caixa	391.123	281.527	-28,0%	Fornecedores	355.313	297.592	-16,2%
Títulos e valores mobiliários	3.064	1.029	-66,4%	Fornecedores Convênio	64.805	97.510	n.s.
Instrumentos financeiros	-	3.818	n.s.	Empréstimos e financiamentos	580.675	377.371	-35,0%
Contas a receber de clientes	697.286	652.980	-6,4%	Salários, provisões e contr. sociais	93.598	86.095	-8,0%
Estoques	449.820	375.518	-16,5%	Impostos a recolher	31.455	38.241	21,6%
Impostos a recuperar	51.801	153.431	n.s.	Instrumentos financeiros	39.930	-	n.s.
Imp. Renda e Cont. Social	71.295	61.019	-14,4%	Aluguéis a pagar	16.622	22.958	38,1%
Outros créditos	74.048	88.524	19,5%	Imp. Renda e Cont. Social	27.515	-	n.s.
Partes relacionadas	-	-	n.s.	Receita diferida	20.943	17.300	-17,4%
				Outras obrigações	58.777	60.073	2,2%
				Partes relacionadas	2.931	-	n.s.
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE	500.056	765.405	53,1%
IR e CSLL diferidos	410.184	364.577	-11,1%	Empréstimos e financiamentos	322.243	608.125	88,7%
Impostos a recuperar	3.016	3.807	26,2%	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	95.757	97.638	2,0%
Depósitos judiciais	104.974	126.560	20,6%	Receita diferida	82.056	59.642	-27,3%
Títulos e valores mobiliários	22.557	99.993	n.s.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	958.105	823.518	-14,0%
Partes relacionadas	1.466	-	n.s.	Capital social	899.597	899.597	0,0%
Investimentos	17.549	-	n.s.	Ações em Tesouraria	-	(1.296)	n.s.
Imobilizado	325.738	254.042	-22,0%	Reservas de lucros	117.008	56.570	-51,7%
Intangível	126.804	119.238	-6,0%	Reserva de opção de ações	2.650	2.345	-11,5%
				Outros resultados abrangentes	(1.038)	2.482	n.s.
				Lucros acumulados	(60.112)	(136.180)	n.s.
Total do ativo não circulante	1.012.288	968.217	-4,4%	TOTAL DO PASSIVO E PL	2.750.725	2.586.063	-6,0%
TOTAL DO ATIVO	2.750.725	2.586.063	-6,0%				

n.s. - não significativa

Fluxo de Caixa Indireto

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9M17	9M18
Prejuízo líquido do período	(60.112)	(131.172)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	116.074	105.342
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	10.056	3.917
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(248)	1.477
(Reversão) provisão para perdas dos estoques	(16.187)	(2.524)
(Ganho) Perda com investimentos, líquido	-	12.173
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	-	-
Plano de opção de compra de ações (stock option)	1.404	(595)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	54.747	66.645
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(38.332)	42.830
Provisão para litígios e demandas judiciais	(55.436)	4.081
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(21.181)	138.369
Estoques	(95.395)	45.390
Títulos e valores mobiliários	5.000	(77.740)
Tributos a recuperar	(22.486)	(125.245)
Partes relacionadas	63	(6.221)
Depósitos judiciais	(25.583)	(20.080)
Outros créditos	(11.019)	(17.665)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	62.312	(30.135)
Fornecedores convênio	48.302	71.647
Operações de crédito	-	25.050
Tributos a recolher	27.802	(36.693)
Instrumentos Financeiros	13.525	(36.817)
Receita diferida	64.521	(20.460)
Salários, provisões e encargos sociais	17.957	3.667
Partes relacionadas	(3.673)	9.573
Provisão de litígios e demandas judiciais	(12.688)	(5.202)
Aluguéis a pagar	(6.986)	(4.842)
Outras obrigações	(10.971)	(5.672)
Caixa gerado nas operações	41.466	9.098
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60.675)	(29.151)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(19.209)	(20.053)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(35.373)	(47.688)
Aquisição de imobilizado	(14.659)	(18.540)
Aquisição de ativo intangível	(20.714)	(29.148)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	26.647	(108.266)
Captação de empréstimos e financiamentos	105.360	606.518
Amortização de empréstimos e financiamentos	(41.484)	(670.645)
Juros pagos	(37.229)	(42.844)
Aumento de capital por opção de compra exercida	-	(1.296)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(27.935)	(176.007)
No início do exercício	419.058	457.534
No fim do exercício	391.123	281.527